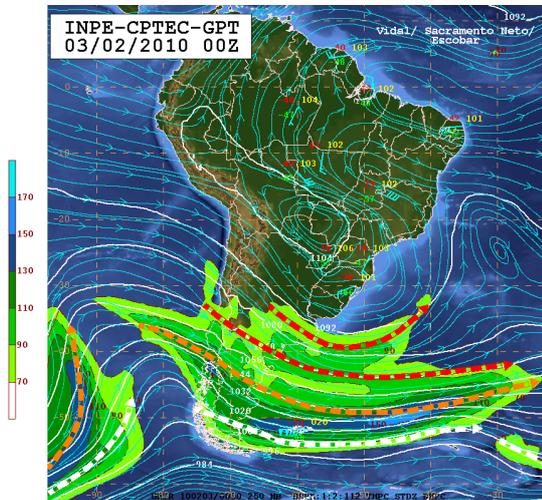




## Análise Sinótica

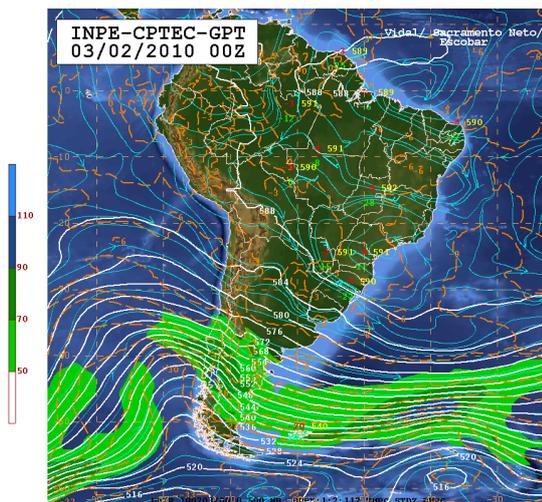
03 Februarv 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



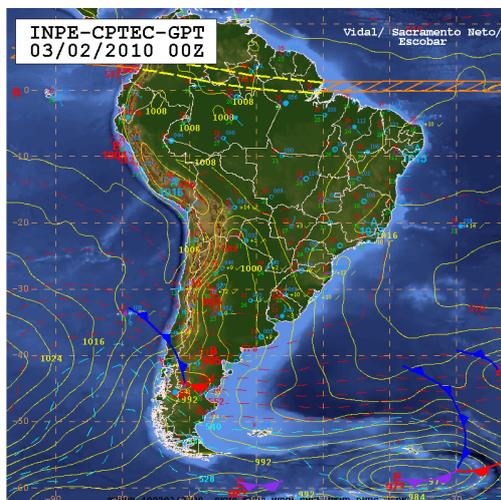
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 03/02, nota-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico, em torno de 24S/30W. A Alta da Bolívia (AB) está centrada em torno de 20S/58W. Observa-se um padrão difluente no oeste do continente, associado a presença destes dois sistemas. Este padrão está favorecendo a formação de nebulosidade e pancadas de chuva no oeste da Região Norte. Um cavado estende-se do VCAN entre norte de MG, sul da BA, GO, TO, sul do PA e do AM. Este cavado favorece a instabilidade a leste dele, ou seja, na faixa norte das Regiões Norte e Nordeste (vide imagem de satélite). Os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS), encontram-se acoplados a sul de 30S e atuam no Pacífico e Atlântico, passando pelo centro-sul do continente. A presença de um cavado amplificado no Pacífico e dos Jatos dão suporte ao sistema frontal observado em superfície. A área entre o sul do RS, Uruguai e Província de Buenos Aires encontra-se na entrada equatorial do JST, o que colabora dinamicamente para a instabilidade observada lá (vide imagem de satélite).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 03/02 observa-se um anticiclone atuando no centro-sul do país. Este sistema favorece a subsidência em grande parte do Brasil, onde observa-se pouca nebulosidade (vide imagem de satélite). Nota-se neste nível, o aprofundamento do cavado em altitude, que dá suporte ao sistema frontal em superfície. Além disso, observa-se um fluxo baroclínico no sul do continente, associado a um forte gradiente de altura geopotencial.

### Superfície

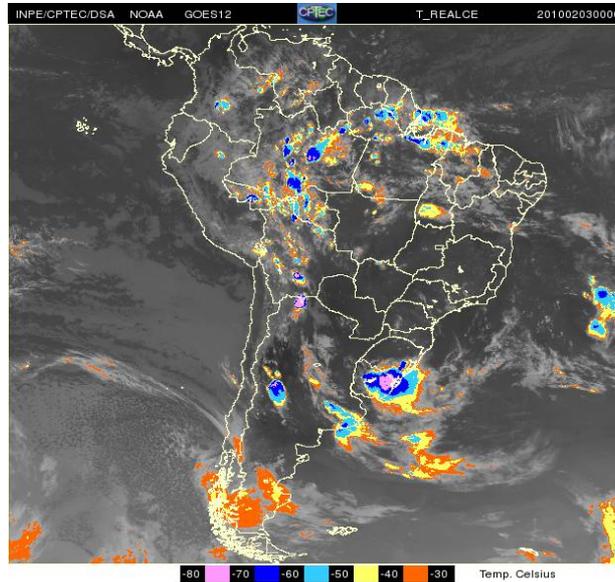


Na análise sinótica da carta de superfície da 00Z do dia (03/02), nota-se sobre o centro-leste do Brasil, o predomínio da circulação anticiclônica e ventos de nordeste, devido a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Por isso, o tempo está com predomínio de sol, com poucas nuvens formando-se devido ao transporte de umidade feito por este sistema. Entre o Pacífico e sul do continente, observa-se um sistema frontal que favorece toda a instabilidade verificada no centro-sul da Argentina. Mais ao norte, nota-se áreas de baixa pressão, que representam a Baixa do Noroeste da Argentina (BNOA), com núcleos de 993 e 995 hPa. Este sistema fortalece o Jato de Baixos Níveis (JBN), que transporta umidade para áreas entre a Argentina, RS e Uruguai. Este transporte associado a divergência gerada na entrada equatorial do JST, favorece a atividade convectiva nestes setores. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada a oeste de 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 5 e 7N no Pacífico, e em torno da linha do equador no Atlântico. Este sistema colabora na instabilidade observada no AP. O cavado equatorial atua entre a Colômbia, sul da Venezuela, RR, noroeste do PA, extremo norte do AM, sul do AP e norte da Ilha de Marajó.



## Satélite

03 February 2010 - 00Z



## Previsão

Nesta quarta e quinta-feira as pancadas de chuva mais significativas ocorrerão no oeste e norte da Região Norte e no oeste e litoral do Nordeste, devido aos padrões difluente em altitude, e termodinâmico em superfície. No centro do país, o anticiclone em nível médio da atmosfera atuará e o sol aparecerá, com algumas áreas de pancadas de chuva localizadas, favorecidas pela umidade remanescente das últimas chuvas. Entre a área central de SP e sul de MG essas pancadas poderão ser fortes. Na noite de quarta-feira, atuará um sistema frontal entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai, que fortalecerá o padrão já observado no RS (análise), provocando pancadas de chuva significativas. Na quinta-feira este sistema frontal afasta-se do continente, porém deixando uma área de cavado entre o Uruguai e RS. Portanto no extremo sul do RS a nebulosidade aumentará e ainda ocorrerão pancadas de chuva significativas. A partir da sexta-feira até o domingo, o anticiclone em 500 hPa deslocará para sudeste, atuando no centro-norte da Região Sul, porém este sistema parece perder força e pelo padrão termodinâmico, poderá ocorrer pancadas de chuva nesta região. No centro-norte do país, o padrão difluente em altitude volta a predominar e ocorrerá pancadas de chuva devido ao calor e alta umidade. As pancadas de chuva só não ocorrerão no litoral sul da Região Sudeste, devido ao predomínio de ventos de nordeste favorecido pela presença da ASAS, porém proporciona variação de nuvens. No interior do Nordeste e no litoral do ES as chances de pancadas de chuva são menores. Os modelos de previsão de tempo apresentam diferenças no posicionamento do cavado invertido a leste de SP e RJ, o que ocasiona condições de chuva mais intensas ou não. Em 96h o modelo GFS coloca um sistema frontal, relativamente intenso, enquanto que o modelo ETA20 não vê este sistema. Entretanto, nas próximas rodadas os modelos podem aproximar-se.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia.

<br>

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas